

Quinta-Feira, 30 de Julho de 2026

Mauro chama vaías de “imbecilidade” e diz que federação decidirá candidatura própria

Convenção e confusão

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O presidente do União Brasil em Mato Grosso e ex-governador, Mauro Mendes, minimizou o clima de tensão durante a convenção estadual da legenda, realizada nesta quinta-feira (30), e negou que a disputa interna represente um impasse ou enfraqueça o partido para as eleições. Segundo ele, o processo segue dentro das regras e a decisão definitiva caberá à federação União Progressista.

Ao comentar as manifestações e os momentos de exaltação registrados durante o encontro, Mauro afirmou que esse tipo de situação é comum em disputas partidárias.

"É normal num partido, quando você tem disputa, que alguns ânimos se exaltem. Algumas pessoas faltam com respeito, com educação, sejam ignorantes. É lamentável, mas existe na sociedade pessoas ignorantes, desrespeitosas, com vários tipos de perfis, e dentro dos partidos também existem. Mas foi tudo tranquilo, nada muito além daquilo que já era esperado", declarou.

Questionado se o embate interno deixaria o União Brasil enfraquecido para a campanha eleitoral, o dirigente descartou qualquer crise.

"Não tem impasse. Existe uma votação em curso de duas propostas registradas no partido, que estão sendo submetidas à votação de 51 convencionais. Saída a decisão disso, é isso que o partido vai encaminhar para a União Progressista, que vai se somar à decisão do PP. Quem decide verdadeiramente chama-se União Progressista, porque o partido não é sozinho. Nós estamos numa federação e está no estatuto que a federação é que vai tomar a decisão final", afirmou.

Mauro também foi questionado sobre críticas e manifestações direcionadas a ele durante a convenção. Ao ser perguntado se havia se sentido ofendido, respondeu de forma enfática:

"A ignorância, a imbecilidade e a estupidez não me ofendem."